PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

MOSSORÓ - RN
2006
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFERSA

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

CONSELHO UNIVERSITÁRIO
Presidente: Josivan Barbosa Menezes

CONSELHO DE CURADORES
Presidente: Everardo Ferreira Praça

CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
Presidente: Josivan Barbosa Menezes

REITOR
Josivan Barbosa Menezes

VICE-REITOR
Francisco Xavier de Oliveira Filho

CHEFE DE GABINETE
Moacir Franco de Oliveira

PROCURADOR JURÍDICO
José Luiz Carlos de Lima

PRO-REITOR DE GRADUAÇÃO
Francisco Marlon Carneiro Feijó

PRO-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
Gustavo Pereira Duda

PRO-REITORA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
Ana Tereza Bittencourt Passos

PRO-REITORA DE RECURSOS HUMANOS
Alvanete Freire Pereira

PRO-REITOR DE EXTENSÃO E CULTURA
Luiz Soares da Silva

PRO-REITOR DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS
Joaquim Amaro Filho

COORDENADOR DO CURSO DE AGRONOMIA
Rui Sales Junior
ASSESSOR DA REITORIA
Marcelo José Pedrosa Pinheiro
ÍNDICE

1 INTRODUÇÃO ___________________________________________ 7

1.1 Missão da Universidade Federal Rural do Semi-Árido ______ 7
1.2 Índices de desempenho___________________________________ 9
1.3 Objetivos institucionais_____________________________________ 10
1.4 Estrutura organizacional____________________________________ 11
   1.4.1 Administração central _______________________________ 12
   1.4.2 Administração Setorial ______________________________ 17

1 JUSTIFICATIVA____________________________________________ 18

2.1 Importância do curso para a região __________________________ 18
2.2 Aspectos legais _____________________________________________ 20
2.3 Relação instituição-mercado-sociedade ________________________ 21

PROJETO PEDAGÓGICO ______________________________________ 22

3.1. Perfil profissiográfico____________________________________ 22
3.2. Objetivos do curso________________________________________ 25
3.3 Componentes Curriculares__________________________________ 26
   3.3.1 Programa de Iniciação Científica________________________ 26
   3.3.2 Atividades de Extensão __________________________________ 27
   3.3.3 Estágios Extracurriculares ______________________________ 27
   3.3.4 Eventos (Semanas Acadêmicas, Cursos, Seminários, Palestras)27
3.3.5 Programa de Mobilidade Estudantil _________________________ 28
3.4 Integralização Curricular ___________________________________ 30
3.5 Sistemática de Avaliação____________________________________ 47
   3.5.1 Do processo ensino-aprendizagem_________________________ 47
      3.5.1.1 Assiduidade______________________________________ 47
      3.5.1.2 Compensação de Ausência___________________________ 47
      3.5.1.3 Verificação de aprendizagem_________________________ 48
      3.5.1.4 Publicação da nota de avaliação______________________ 49
      3.5.1.5 Prova de reposição (Segunda chamada)_______________ 49
      3.5.1.6 Revisão de avaliação_______________________________ 49
3.5.1.7 Coeficiente de rendimento acadêmico (CRA) ______ 49
3.5.2 Do Projeto Político-Pedagógico ______________________ 50
3.6 Suporte para funcionamento do curso _________________ 51
3.6.1 Corpo Docente ________________________________ 51

Ana Cristina Batista dos Santos __________________________ 51
Mestrado ___________________________________________ 51

Ana Tereza Bittencourt Passos __________________________ 51
Mestrado ___________________________________________ 51

Antonio Jorge Soares __________________________________ 51
Doutorado __________________________________________ 51

Francisco das Chagas Rebouças da Costa __________________ 51
Mestrado ___________________________________________ 51

Frederico Silva Thé Pontes ______________________________ 51
Doutorado __________________________________________ 51

Inácia Girlene Amaral Borges ____________________________ 51
Mestrado ___________________________________________ 51

Josivan Barbosa Menezes ________________________________ 51
Doutorado __________________________________________ 51

Kaio César Fernandes __________________________________ 51
Mestrado ___________________________________________ 51

Luiz Soares da Silva ____________________________________ 51
Especialização ________________________________________ 51

Vilson Alves de Góis ___________________________________ 51
Mestrado ___________________________________________ 51

Alcindo Gomes de Araújo Filho __________________________ 51
Mestrado ___________________________________________ 51

Francisco do Carmo Filho ________________________________ 51
Mestrado ___________________________________________ 51

Joaquim Amaro Filho ________________________________ 51
Doutorado __________________________________________ 51

Joaquim Odilon Pereira ________________________________ 51
Doutorado

Janilson Pinheiro de Assis 52
Doutorado

Jéferson Luiz Dallabona Dombroski 52
Doutorado

João Liberalino Filho 52
Aperfeiçoamento

José Celesmário Tavares 52
Doutorado

José Torres Filho 52
Mestrado

Leilson Costa Grangeiro 52
Doutorado

Maria Auxiliadora dos Santos 52
Doutorado

Maria Clarete Cardoso Ribeiro 52
Doutorado

Maria de Fátima Barbosa Coelho 52
Doutorado

Maria Zuleide de Negreiros 52
Doutorado

Alexandre Paula Braga 52
Doutorado

Débora Andréa Evangelista F. Morais 53
Doutorado

Jesane Alves de Lucena 53
Doutorado

Luiz Augusto Vieira Cordeiro 53
Doutorado

Marcelo José Pedrosa Pinheiro 53
Mestrado
Moacir Franco de Oliveira 53
Doutorado 53
Sérvulo Héber Lopes Vasconcelos 53
Mestrado 53
Valdir M. da Fonsêca Filho 53
Mestrado 53
Wirton Peixoto Costa 53
Mestrado 53

3.6.2 Infra-estrutura (física, tecnológica, bibliográfica) 53
3.6.3 Assistência ao Discente 60
3.7 Referências Bibliográficas 63
1 INTRODUÇÃO

1.1 Missão da Universidade Federal Rural do Semi-Árido

“Produzir, sistematizar e socializar o saber científico e tecnológico, através do ensino, da pesquisa e da extensão, ampliando e aprimorando a formação do capital humano para o exercício profissional, a reflexão crítica, a solidariedade, com vistas à construção de uma sociedade justa e democrática, de forma a contribuir para o desenvolvimento municipal, estadual e nacional.”

A Universidade Federal Rural do Semi-Árido - UFERSA é uma das instituições de ensino de ciências agrárias mais respeitadas do país, sendo a única incrustada em área caracterizada como parte do semi-árido nordestino. Como o próprio nome diz, situa-se a meio caminho, entre as regiões férteis e as de deserto. Mas o semi-árido do Nordeste brasileiro tem características muito especiais uma vez que não somente é um dos maiores do mundo, senão o mais populoso do planeta. Este fato permite a UFERSA tornar-se uma instituição universitária voltada aos segmentos de pesquisa, ensino e extensão com o objetivo de despertar vocações alternativas e competitivas ao potencializar as vantagens edafoclimáticas da região e gerar soluções para impulsionar com sustentabilidade econômica, social e ambiental os diversos modelos de produção agropecuária da região.

Cumprindo seus objetivos de ensino, pesquisa e extensão, a UFERSA coloca-se a serviço do progresso e das aspirações da coletividade, segundo os princípios de liberdade e respeito aos direitos individuais e valores humanos, tendo por base a prudência ecológica, a eficiência econômica e a justiça social. Para a UFERSA, esta nova base ética das instituições de ensino superior se efetiva simultaneamente pela sua capacidade de representação social, cultural, intelectual e científica.

Além do município de Mossoró, sua área de influência atinge todos os municípios da microrregião salineira e também as áreas de grandes projetos de irrigação, tais como: Baixo-Assú e Chapada do Apodi, no Estado do Rio Grande do Norte; e Baixo Banabuiú, Médio-Jaguaribe e Região do Carirí, no estado do Ceará.

Um dos objetivos mais prementes da instituição é ser uma Universidade Especializada e, mais que isto, ser a universidade do semi-árido. Isto significa ser o centro de informações que concentrará nos próximos anos a infinita gama do saber espalhados em inúmeras instituições de ensino e pesquisa, órgãos públicos, empresas privadas e no domínio público; conhecimento de todos os níveis e matizes sobre esta região imensa que comporta 30% da população brasileira, e que carrega historicamente algumas das principais pendências nacionais e, ao mesmo tempo, um enorme cabedal de potencialidades não realizadas, mesmo não sendo esquecido o muito que vem sendo feito.

Atualmente a UFERSA disponibiliza à comunidade acadêmica (08) oito cursos de graduação:

- O curso de Agronomia foi autorizado a funcionar pela Resolução número 103/67 do Egrégio Conselho Estadual de Educação, e o primeiro vestibular foi realizado em 1968. O reconhecimento viria com o Decreto nº 70.077, de 28 de janeiro de 1972;
- O curso de Zootecnia;
- O curso de Engenharia Agrícola e Ambiental;
- O curso de Engenharia de Pesca;
• O curso de Engenharia da Produção;
• O curso de Administração; e,
• O curso de Ciências da Computação

Desde a sua criação em 1967, com o nome de Escola Superior de Agricultura de Mossoró - ESAM, a UFERSA, tem no ensino de graduação a marca maior de sua relação com a comunidade mossoroense e regional. Com o passar do tempo, essa tradição tem sido alterada na medida em que se consolida a pesquisa acadêmica e a implantação de programas de pós-graduação. Entretanto, não se perdeu de vista a importância dos cursos de graduação pois, se por um lado, a pesquisa é sua grande fonte realimentadora, de outro, é a graduação que possibilita a ampliação do quadro de pesquisadores, numa relação simbiótica de mútua interação.

1.2 Índices de desempenho

Para cumprir o seu papel de ensino, pesquisa e extensão, a UFERSA conta atualmente com cento e nove professores, sendo destes 94 adjuntos e 15 assistentes, distribuídos entre oito departamentos, todos na condição de dedicação exclusiva. Destes 70,6% são titulados em doutores, 27,5% são mestres, 1,83% especialistas, 0,92%. Além de 10 professores temporários. O corpo técnico-administrativo consta de cento e noventa e cinco servidores, distribuídos em três categorias distintas, sendo: trinta e seis de nível superior; cento e dezenove nível médio e sessenta e três de apoio. Dentre os servidores de nível superior, muitos apresentam título de especialistas e mestres, sendo dois detentores do título de Doutor.

O crescimento do corpo discente tem sido notável em virtude da credibilidade da instituição, ampliação da área de influência, aumento do número de vagas ofertadas, ampliação da integralização curricular, criação dos cursos de especialização e mestrado. Hoje a Universidade conta com mil quatrocentos e oitenta nove, dentre os quais, mil trezentos e noventa e três de graduação, quinze de especialização, cinqüenta e oito de mestrado e vinte três de doutorado. Atualmente, a UFERSA apresenta uma relação aluno/professor, que é o indicador
de produtividade mais utilizado pelos pesquisadores e cujo cenário ideal dentro dos padrões internacionais é de 15, relação de 13,7 alunos por professor.

A relação aluno/funcionário é de 7,63, enquanto a relação funcionário/professor é de 1,78; quando a relação ideal, segundo a área de conhecimento (Ciências Agrárias) é de 0,90 (ANDIFES 1994).

O grau de envolvimento na Pós-Graduação (GEPG) da UFERSA é de 4,04% e o Conceito CAPES, que indica anualmente a qualidade dos cursos de Pós-Graduação, o mestrado de Fitotecnia recebeu nota geral 8,2 equivalendo a conceito 4 (Bom).

A Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) que é obtida por meio da relação entre o número de diplomas e o número total de ingressantes; nos cursos consolidados é de 76,7 % (2006), e a relação aluno/doutor, cujo padrão internacional é de 30, é de 18,1, e se computarmos os professores que estão cursando doutorado, esta relação cai para 17,0.

A UFERSA possui um campus de 1.731 hectares, sendo 1.300 hectares no campus central e 419 hectares em uma fazenda experimental, distante 18km da sede do município, além de um sítio com 12 hectares. A estrutura física composta de edificações para fins didáticos e de pesquisa, administrativo e residencial somam uma área de 72.000m², dos quais 59.781,00m² construídos, que comportam 04 departamentos didáticos-pedagógicos, 35 laboratórios, biblioteca especializada, museu de paleontologia e de geologia, vila acadêmica, lanchonetes, ginásio poliesportivo, campo de futebol, agência da Caixa Econômica Federal, usina de beneficiamento de semente, fábrica de doces e polpas de frutas, correios, biofábrica, gráfica, viveiro de produção de mudas, Centro de Treinamento “Lourenço Viera”, parque zoobotânico, hospital veterinário, centro de multiplicação de animais silvestres, duas estações meteorológicas, fábricas de rações, mini-auditório e dois auditórios, sendo um com central de ar refrigerado.

1.3 Objetivos institucionais

A UFERSA tem como objetivo, definido no Art. 3º de seu Regimento Geral, cultivar o saber no campo das ciências agrárias e correlatas, cabendo-lhe:
I - ministrar o ensino de grau superior, formando graduados e pós-graduados;
II - realizar pesquisas e estimular atividades criadoras nas ciências e na tecnologia;
III - contribuir para o progresso nos diversos ramos do conhecimento;
IV - formar cidadãos aptos para o exercício da reflexão crítica e participação na produção, sistematização e desenvolvimento do saber;
V - contribuir para a solução dos problemas sociais, econômicos e políticos, regionais e nacionais, visando a elevação do nível de vida do povo, por meio do desenvolvimento e difusão da pesquisa científica realizada em seu âmbito; e
VI - estender à comunidade, sob todos os meios possíveis, o ensino e a pesquisa.

1.4 Estrutura organizacional

De acordo com o seu Regimento, aprovado pelo Ministério da Educação, através da Portaria MEC nº 3.264, de 31 de outubro de 2003 (DOU nº 215, Seção 1, p. 16, de 05/11/2003), a Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA) encontrava-se dividida em dois níveis, para fins administrativos:

a - Administração Central, composto de:
   - Conselho Técnico Administrativo (CTA);
   - Conselho de Curadores (CC);
   - Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE);
   - Conselho Universitário (CONSUNI)
   - Diretoria.

b - Administração Setorial:
   - Departamento de Agrotecnologia e Ciências Sociais;
   - Departamento de Ciências Ambientais;
   - Departamento de Ciências Animais;
   - Departamento de Ciências Vegetais;
1.4.1 Administração central


- Reitoria
- Conselho Universitário – CONSUNI
- Conselho de Curadores - CC
- Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE

1.4.1.1 Conselhos Superiores

São órgãos deliberativos formados por representantes dos diferentes segmentos da Universidade e da comunidade local. Na UFERSA são três os Conselhos:

Conselho Universitário (CONSUNI)

O Conselho Universitário é o órgão máximo da UFERSA, com funções normativas, deliberativas e de planejamento, tendo a seguinte composição: O Reitor, como seu Presidente; 12 (doze) professores do quadro efetivo, eleitos por eles e dentre eles; 2 (dois) representantes discentes, eleitos pela comunidade discente entre os regularmente matriculados; 2 (dois) representantes do corpo Técnico-administrativo, eleitos por eles e dentre eles, e 2 (dois) representantes da
comunidade, escolhidos pelo próprio Conselho, em votação secreta, dentre os nomes indicados pelas associações sediadas em Mossoró que atuem em áreas culturais, científicas, profissionais, empresariais ou filantrópicas, devendo os indicados pertencer aos seus quadros respectivos e não serem ativos nem inativos do corpo funcional da Instituição ou estudante de graduação ou de pós-graduação na mesma; sendo permitida uma única recondução, obrigatoriamente precedida dos procedimentos aqui exigidos.

**Conselho de Curadores (CC)**

O Conselho de Curadores, órgão superior de acompanhamento e fiscalização das atividades de natureza econômica, financeira, contábil e patrimonial, tem a seguinte composição: 10 (dez) professores do quadro efetivo, eleitos por eles e dentre eles; 1 (um) representante do Ministério da Educação, por este indicado, mediante solicitação do Reitor da Instituição; 1 (um) representante da comunidade, escolhido pelo Conselho Técnico Administrativo, em votação secreta, dentre os nomes indicados pelas associações sediadas em Mossoró que atuem em áreas culturais, científicas, profissionais, empresariais ou filantrópicas, devendo os indicados pertencer aos seus quadros respectivos e não serem ativos nem inativos do corpo funcional da Instituição ou estudante de graduação ou de pós-graduação na mesma; sendo permitida apenas uma única recondução, obrigatoriamente precedida dos procedimentos aqui exigidos. 1 (um) representante do corpo Técnico-administrativo eleito por eles e dentre eles; e 1 (um) representante discente eleito pela comunidade discente entre os regularmente matriculados.

**Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão (CONSEPE)**

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, órgão superior com funções deliberativas, normativas e consultivas sobre matéria acadêmica de ordem didático-pedagógica, científica e extensão, tem a seguinte composição: O Reitor, como seu Presidente; os chefes dos Departamentos Acadêmicos; os Coordenadores de cada curso de graduação; os Coordenadores dos Cursos de Pós-Graduação; os Pro-Reitores, Diretora da Divisão de Registro Escolar, três representantes discentes
[sendo esta representação constituída de 1/5 (um quinto) do total do colegiado],
eleitos pela comunidade discente entre os regularmente matriculados e uma
representação técnico-administrativo.

1.4.1.2 Reitoria

A Reitoria é o órgão superior executivo da Instituição, cabendo-lhe
administrar, coordenar e supervisionar todas as atividades da autarquia. A Direção é
exercida pelo Reitor, em cuja ausência assume o Vice-Reitor, e na ausência de
ambos assume o professor efetivo mais antigo da instituição.

Integram a Reitoria da Instituição órgãos de apoio administrativo, e auxiliares
à Administração, assim descritos:

I - Gabinete e respectiva Chefia;
II - Procuradoria Jurídica;
Humanos.
IV – Coordenações de cursos;
V - Secretaria dos Órgãos Colegiados;
VI – Divisões de: Administração e Serviços Gerais, Recursos Humanos,
Contabilidade e Finanças;
VII - Departamentos Acadêmicos;
VIII – Prefeitura do Campus;
IX – Comissões auxiliares à Administração como as seguintes: Comissão
Permanente de Licitação; Comissão Permanente do Pessoal Docente (CPPD);
Comissão Permanente do Pessoal Técnico Administrativo (CPPTA); Comissão
Institucional de Avaliação da Gratificação de Estímulo à Docência (CIAGED) e
Comissão Geral do Concurso Vestibular (CGCV).
X - Outros setores suplementares como o Centro de Tecnologia da Informação,
Serviço Social, Centro de Manejo de Animais Silvestres (CEMAS), Centro de
Treinamento “Lourenço Vieira” e a Biblioteca Central.
1.4.1.2.1 Pró-Reitorias

A UFERSA possui seis Pró-Reitorias, das quais, duas atuam diretamente com o aluno:

Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD)

É responsável pelos assuntos de natureza acadêmica, tais como: matrícula, lançamento de notas e faltas, aproveitamento de disciplinas, transferências, históricos escolares, diplomas, bem como, a elaboração de horários de aulas, calendário letivo e distribuição do espaço físico da Escola.

- Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEX)

A extensão é uma prática acadêmica que interliga a UFERSA, nas suas atividades de Ensino e Pesquisa, com as demandas da maioria da população, possibilitando uma formação do profissional cidadão, e a credenciando, cada vez mais junto à sociedade, como espaço privilegiado de produção de conhecimento significativo para a superação das desigualdades sociais existentes. A PROEX destina-se ainda a promover, coordenar, estimular, supervisionar, controlar e avaliar as atividades culturais, de estágios, distribuição de bolsas de monitoria, trabalho e auxílio manutenção.

- Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG)

É responsável pelas ações, programas, convênios e serviços ligados às atividades de pesquisa e pós-graduação, tais como:

- Programa de pós-graduação em Agronomia: Fitotecnia;
- Programa de pós-graduação em Medicina Veterinária: Ciências Animais;
- Programa de pós-graduação em Agronomia: Irrigação e Drenagem;
- Curso de especialização em Reprodução e bovinos;
- Programa institucional de bolsas de Iniciação Científica - PIBIC;
Programa de bolsas de Iniciação Científica Institucional - PICI;
Programa de bolsa de Desenvolvimento Tecnológico Industrial – DTI;
Programa de Desenvolvimento Científico Regional – DCR;
Programa de apoio à Pós-graduação – PROAP;
Programa de apoio ao desenvolvimento de atividades de pós-graduação – PADEN;
Programas PADFIN, BIOEX,
Plano interno e externo de pesquisa, plano de pesquisa em parceria;
Convênios de pesquisa;
Programas de aquisição de periódicos nacionais e internacionais.
Revista Caatinga

- **Pró-Reitoria de Planejamento e Administração (PROPLAD)**

É responsável pelo planejamento da UFERSA, desenvolvendo suas atividades nas seguintes áreas:
- Econômica;
- Orçamentária;
- Organizacional;
- Física.

- **Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários (PRAC)**

É o órgão destinado a promover, coordenar, estimular, supervisionar, controlar e avaliar as atividades comunitárias, especialmente as de assistência ao estudante, desenvolvidas pela universidade

- **Pró-Reitoria de Recursos Humanos (PRORH)**

- **Coordenações do Curso**

É o órgão que planeja, coordena e suprevisiona a execução e avaliação das ações de administração e desenvolvimento de recursos humanos.
Para cada curso de graduação há um Coordenador com formação acadêmica no curso, que sob a coordenação geral do Pró-Reitor de Ensino de Graduação, é responsável pela política didático-pedagógica do curso.

1. **Coordenador do Curso de Medicina Veterinária**  
Profª. Dr. Sidnei Miyoshi Sakamoto  
Tel: 0**(84) 3315-1790 ou Ramal 1790

2. **Coordenador do Curso de Agronomia**  
Profº Dr. Rui Sales Junior  
Tel: 0**(84) 3315-1722 ou Ramal: 1722

3. **Coordenador do Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental**  
Profº Dr. Roberto Pordeus  
Tel: 0**(84) 3315-1769 ou Ramal: 1769

4. **Coordenador do Curso de Zootecnia**  
Profº Dr. Carlos Iberê Alves Freitas  
Tel: 0**(84) 3315-1769 ou Ramal: 1769

5. **Coordenador do Curso de Engenharia de Pesca**  
Profª Drª. Celicina Maria da S. B. Azêvedo  
Tel: 0**(84) 3315-1742 ou Ramal: 1742

6. **Coordenador do Curso de Ciências da Computação**  
Profº Dr. Iguatemi Eduardo da Fonseca  
Tel: 0**(84) 3315-1769 ou Ramal: 1769

7. **Coordenador do Curso de Administração**  
Profª M.S. Magda Cristina de Sousa  
Tel: 0**(84) 3315-1747 ou Ramal: 1747

8. **Coordenador do Curso de Engenharia e Produção**  
Profº Dr. José de Arimatéa Matos  
Tel: 0**(84) 3315-1769 ou Ramal: 1769

**1.4.2 Administração Setorial**

O Departamento é a menor fração da estrutura da Instituição, para todos os efeitos de organização administrativa e didático-científica, sendo a sua formação
resultante da integração de disciplinas comuns. Os Departamentos compreendem disciplinas afins e congregam o pessoal docente e técnico-administrativo, para objetivos comuns de ensino, pesquisa e extensão. Os Departamentos da Instituição, com as disciplinas que os compõem, são estabelecidos pelo Conselho Técnico Administrativo.

O Departamento como órgão colegiado é integrado pelos membros do seu corpo docente, por um representante eleito dentre e pelos técnico-administrativos congregados no Departamento, e por um representante estudantil, eleito dentre e pelos estudantes regularmente matriculados na Escola, em eleição organizada pelos Centros Acadêmicos.

Os Departamentos atuais da UFERSA são:

✓ Departamento de Agrotecnologia e Ciências Sociais;
✓ Departamento de Ciências Ambientais;
✓ Departamento de Ciências Animais;
✓ Departamento de Ciências Vegetais;

Cada Departamento tem um Chefe e um respectivo Vice, eleitos dentre os professores efetivos que o integram. O Departamento deverá contar com pelo menos 8 (oito) membros docentes efetivos para sua implantação e no mínimo 6 (seis) para a sua manutenção.

2 JUSTIFICATIVA

2.1 Importância do curso para a região

No contexto do semi-árido nordestino existe uma região muito especial, que o Banco do Nordeste designa Polo de Desenvolvimento Assu-Mossoró. Essa região que reúne os vales dos rios Piranhas-Assú, Upanema-Angicos-Carmo e Apodi-Mossoró, além de incomensuráveis reservas hídricas subterrâneas, ainda tem perto de si, por outro lado a Chapada do Apodi, o Rio Jaguaribe que propiciará, nos próximos cinco anos, depois de concluídas as barragens do Castanhão, Santa Cruz
Umari, com seus estoques de água somados aos dos 300 poços de Mossoró e 400 de Baraúna, um volume de água doce, o principal insumo físico do novo século, algo próximo à Barragem de Itaipu. Além disso, são desperdiçados cerca de 99% de toda água de chuva precipitada nesta região por falta de reservatórios. Além do grande potencial hídrico, a região possui os melhores solos do Nordeste, somando-se aos da Chapada e os dos vales dos citados rios e os da Serra do Mel. A região possui, ainda, grande reserva de petróleo, maior bacia de exploração de petróleo terrestre do País, e gás e produz 90% do sal do país. Também têm importância fundamental as atividades turísticas, pois Mossoró localiza-se próxima ao sertão e ao litoral.

Sal, petróleo e agroindústria são referenciais da economia que lideram, de modo permanente, o processo desenvolvimentista de Mossoró. Não obstante, o setor industrial tem, historicamente, vivido ciclos diferenciados. No passado, junto ao sal que ainda hoje se sobressai apesar da crise por que passa o setor, floresceram as indústrias de beneficiamento de algodão e da cera de carnaúba. A vocação industrial extrativista de Mossoró a coloca hoje no pódio como principal produtora de sal e de petróleo (em área terrestre do país). Contribui com 50% da produção salineira do país e 3.500 poços de petróleo, produzindo 47 mil barris/dia, colocam o município como o segundo do país. O primeiro em terra. Mossoró tem ainda uma unidade fabril de cimento.

produção agrícola durante praticamente todo o ano além de serem menores os problemas de doenças e pragas.

Mesmo na pecuária, a situação é melhor do que aquela que se costuma avaliar. A bacia leiteira do Polo Assu-Mossoró produz cerca de 30 mil litros de leite por dia. Nesse patamar estão também as bacias de Angicos, Caicó e Currais Novos, regiões menos providas de condições hídricas e de suporte forrageiro do que a região de Mossoró. A Ovinocaprinocultura da região possui 70% do rebanho do Estado e somente não exporta carne e peles, porque a oferta destes produtos é insuficiente para atender ao mercado interno. Os dados prevêem um crescimento de 20 a 30 vezes maior do que o atual.

Mossoró vive atualmente a expectativa de transformar-se em futuro próximo no pólo ceramista do Rio Grande do Norte. As duas grandes empresas catarinenses do setor - Cecrisa e Itagrês - já assinaram com o Governo do Estado e a Prefeitura de Mossoró protocolos de intenções para instalarem, a curto prazo, as unidades de produção que implantarão na região Nordeste. Fomentarão a geração de centenas de empregos diretos e indiretos. O Distrito Industrial de Mossoró (BR-304 Mossoró-Fortaleza) começa a receber investimentos de outros estados. A empresa cearense X Graf, indústria de embalagens cartonadas, iniciou suas operações em abril, ofertando uma centena de empregos diretos. A carcinicultura (criação de camarões em cativeiros) está atraindo grupos nacionais e estrangeiros que vêem um mercado promissor na região salineira de Mossoró. Pelos dados do Núcleo do SEBRAE, o Município tem cadastradas 400 indústrias nos diversos ramos de atividade.

Um dos aspectos de maior importância da realidade socioeconômica da região, diz respeito à produção agrícola familiar. Localizada predominantemente às margens das áreas pertencentes aos vales úmidos, onde está localizada a maioria das grandes empresas agropecuárias, a produção rural familiar constitui, pelo número de produtores que abrange e pelo volume de produtos produzido.

### 2.2 Aspectos legais

Na atualidade, o número de Engenheiros Agrônomos formados pela UFERSA ultrapassa o montante de 1.500. Esta massa de profissionais altamente qualificados vem, desde então, desempenhando importante papel no desenvolvimento regional.

As obrigações e condutas compatíveis com a profissão do Engenheiro Agrônomo, são normatizadas pela Comissão de Ética do CREA, nos vários Estados da federação brasileira. Esta Comissão de Ética trabalha na defesa do profissional e do consumidor, sob a égide do Código de Ética Profissional, instituído pela Resolução do CONFEA No. 205 de 30 de setembro de 1971. As exigências para o exercício da profissão foram estabelecidas pelo Decreto No. 23.196, de 12 de outubro de 1933.

2.3 Relação instituição-mercado-sociedade

A UFERSA tem cumprido sua missão ao abastecer o mercado de mão-de-obra qualificada de nível superior. Para exemplificar, dos profissionais que atuam regionalmente na área de fruticultura irrigada, 93% são da instituição. Além disso, quase a totalidade dos Engenheiros-agrônomos que atuam em programas de assistência técnica e extensão rural aos pequenos proprietários rurais beneficiários de programas como o PRONAF, o FNE, PROGER e o PROFAT, são egressos da UFERSA. Também são eles os que dão assistência através da EMATER, ou das Cooperativas de técnicos, aos assentamentos de reforma agrária; chegam junto aos que deixaram de ser assalariados rurais, meeiros, arrendatários e agregados, aqueles a quem se convencionou chamar no Brasil “Os sem terra”, exatamente a partir do momento em que eles se transformaram nos “Com Terra” e precisam ser também os “Com Técnica”, “Com Crédito”, “Com Produção” e, acima de tudo “Com Cidadania”.

A universidade está oferecendo profissionais sintonizados com o que há de mais moderno em tecnologia de ponta, desde o setor de insumos até na produção e processamentos de produtos agrícolas e sua comercialização nas bolsas de valores. Técnicos saídos da UFERSA que estão ensinando a produzir melão, manga, banana e outras que nada devem às frutas oriundas dos Kibutzes de Israel, das “plantations” da Califórnia ou das “haciendas” de Saragoza, na Espanha. Nossos agrônomos também estão preparados para buscar soluções e propor alternativas para enfrentar
situações sociais críticas apresentadas no sertão de Mossoró, nos vales úmidos de Touros, no semi-deserto do Seridó e nos Cariris Velhos da Paraíba com uma média de 50% de indigentes e 65% do seu povo, segundo a Organização Mundial da Saúde, sofrendo de subnutrição crônica porque vivem abaixo da linha marginal ou internacional da pobreza.

Destarte os discentes são preparados também para a ovinocaprinocultura, carcinicultura, para a criação de aves adaptadas à região, para o cultivo também de culturas de subsistência, plantas amigas do nosso clima e, sempre com a grande preocupação de praticar-se uma agricultura e uma pecuária realizadas em sintonia e em sinergia com a natureza. Economia e Ecologia de mãos dadas, pois se temos consciência do compromisso com as gerações atuais, sabemos que é nossa responsabilidade histórica, deixamos para as futuras gerações um planeta saudável, auto-sustentável, capaz de viabilizar economicamente uma vida social justa, digna e cidadã. O elemento diferencial do processo de ensino-aprendizagem na UFERSA, é justamente o fato de que sua base não é só tecnológica ou econômica, mas também ambiental, social, cultural e política.

3. PROJETO PEDAGÓGICO

3.1. Perfil profissiográfico

Duas características, uma de natureza científica outra de natureza político-ideológica, conferem ao egresso do curso de Agronomia uma série de reflexões ao nível da ação do profissional do futuro agrônomo. A primeira característica, referente à própria natureza das ciências agrárias que, por definição, são aplicadas ao agro, mas que têm tido como principal fonte de inspiração, as ciências da natureza. Este atributo fundamental desta e de muitos outros ramos da formação em ciências agrárias, confere-lhe um caráter consensual e transforma o processo educativo em uma rotina de instrução e assimilação linear de conteúdos.

A segunda característica, ditada pelo modelo desenvolvimentista adotado no país, reflete-se na formação do agrônomo via incorporação/difusão do discurso e da prática produtivista; este, consistindo em pressupor que a melhoria da produtividade
agrícola produz melhoria na renda e esta por sua vez melhora as condições de vida e trabalho das populações do campo. Esse modo de pensar e agir trouxe como conseqüência forte concentração de renda e terra, processo acentuado de empobrecimento das populações rurais, desastres ecológicos, entre outros efeitos catastróficos para a economia tradicional, para o tecido social, para o desenvolvimento cultural e para a preservação dos ecossistemas locais.

Dentro de um contexto educativo que venha a contribuir para minimizar os efeitos de um processo de formação baseado nas características acima comentadas, um projeto político-pedagógico consistente com o interesse da maioria sociedade, deve evitar: a marginalização da ciência do homem, da sociedade, da educação e do meio ambiente; o distanciamento entre o curso e o cotidiano da produção; a fragmentação do conhecimento através do confinamento dos conteúdos em disciplinas estanques; pouca ou nenhuma preocupação de conteúdo metodológico, acentuando-se o caráter mecânico e tecnicista da formação tendo reflexos durante e após a formação como, por exemplo, na abordagem de situações de campo, na interpretação de determinado problema agrícola local; dissociação entre pesquisa e docência, dentre outros aspectos da formação possíveis de ser evitados.

Considerando a localização estratégica da UFERSA, o Agrônomo formado tem um vasto campo de atuação, desde agricultura dita comercial agro-exportadora, até a agricultura familiar, responsável esta por ser, no país, uma solução de baixo custo e exeqüível para a fixação da imensa massa de desempregados que incham as cidades gerando violência e miséria. Outrossim, a instituição objetiva gerar profissionais com sólida formação básica que os habilitem a trabalhar oferecendo soluções concretas na viabilização econômica e no desenvolvimento ambientalmente sustentável de empreendimentos agrícolas localizados no semi-árido nordestino. Contudo, essas habilidades não os impedirão de ser competentes em qualquer região do país, ao contrário, serão capazes de enfrentar novas situações com capacidade de mobilização dos conhecimentos e atitudes (saber-ser) e habilidades (saber-fazer) necessários para a resolução de situações-problemas uma vez que estarão aptos a trabalhar em uma condição edafoclimática especial.

A proposta é formar um agrônomo com formação não apenas com o objetivo desenvolver e organizar a produção rural de pequenos e médios produtores ou de se alocar em grandes empresas agrícolas comerciais ou agroindústrias, mas de
estabelecer e gerenciar um negócio próprio com habilidades adquiridas durante o curso, através de estímulo ao desenvolvimento do espírito empreendedor do discente. Nesse sentido estará apto a desbravar novos nichos de mercado, podendo deixar de ser empregado e passando a ser empregador com as ferramentas de administração e informática então adquiridas e o conhecimento específico do manejo das culturas.

Nossa meta também é formar Engenheiros Agrônomos competentes no sentido de estarem aptos a enfrentar problemas com elevados graus de dificuldade ou situações conflituosas, muito comuns devido às vicissitudes do clima do sertão nordestino e da falta de recursos materiais e intelectuais do produtor rural. Assim o profissional deverá também ser capaz de responder às necessidade de diversificação de atividades do produtor orientando o estabelecimento e manejo de atividades zootécnicas adaptadas à região que poderão aumentar a viabilidade econômica da produção rural.

Considerando que as organizações tendem a diminuir seus níveis hierárquicos, tornando-se mais ágeis e ressaltando os relacionamentos interpessoais será enfatizada no curso a importância da utilização de atividades didáticas e sistemas de avaliações (argüições, trabalhos em grupo, apresentações - já previstos no regulamento da UFERSA) que valorizem trabalhos escolares que estimulem a habilidade do profissional em expressar idéias de forma oral e escrita, em se interagir com colegas e em comunicar, de maneira clara e objetiva, informações técnicas.

A proposta do projeto pedagógico não é dar suporte para formar profissionais plenos, prontos e acabados mas com capacidade de transformar novas situações em novas rotinas de trabalho, uma vez que a globalização da economia e o inexorável desenvolvimento tecnológico têm gerado novas formas de produção agrícola e exigências de serviços (em toda a cadeia agroindustrial) que se apresentam como sistemas abertos, dinâmicos e muito complexos. Aprenderão assim a ser ativos participantes no processo de busca de caminhos factíveis e de criativas possibilidades de resolução dos novos problemas que surgirão no terceiro milênio na área das ciências agrárias e especialmente na região do semi-árido.

Também entendemos que a nossa filosofia deve ser a de formamos homens e mulheres com iniciativa, alto padrão moral e ético, responsáveis, produtivos,
cooperativos, cidadãos, ecológicos, felizes e agentes da felicidade das comunidades que dependerão dos seus ensinamentos.

3.2. Objetivos do curso

O curso de graduação em Agronomia da Universidade Federal Rural do Semi-Árido tem como objetivos precípuos formar profissionais que sejam capazes de:

- Organizar, dirigir e executar atividades técnicas concernentes à área agrícola, em seus mais diferentes graus, utilizando-se para isso do embasamento teórico técnico-científico sobre fatores que influenciam a produtividade agrícola e conservação dos recursos naturais tais como: manejo e conservação da água, fertilidade e manejo do solo, mecanização agrícola, fitossanidade, entomologia, sistemas de produção vegetal, melhoramento vegetal, armazenamento e processamento de produtos de origem vegetal de interesse humano.
- Associar os conhecimentos técnicos às necessidades e possibilidades do produtor agrícola brasileiro, não se restringindo seu campo de atuação apenas a uma etapa do processo produtivo, mas com uma visão global de toda a cadeia de produção com ênfase na gestão da comercialização e da viabilidade econômica do empreendimento.
- Fornecer orientação no estabelecimento e manejo de atividades zootécnicas, bem como o cultivo de culturas de subsistência adaptadas às restrições edafoclimáticas com a preocupação de apoiar o produtor rural da região na diversificação de suas atividades objetivando redução de riscos econômicos e naturais inerentes à atividade.
- Ofertar orientações para que a matriz tecnológica da agricultura empresarial seja eficiente no uso dos insumos gerando dessa forma um produto com maior qualidade e menores custos unitários de produção aumentando sua competitividade nos exigentes mercados internacionais. Nesse contexto devem também ser capazes de implementar ferramentas computacionais de análise e controle de custo de produção na propriedade com ênfase na busca
da redução dos desperdícios advindos do baixo nível de organização e administração rural dos produtores.

- Promover o desenvolvimento sustentável (em suas bases: econômica, tecnológica, ambiental, social, cultural e política) praticando uma agricultura que racionalize o uso de energia, água e recursos fósseis, disponibilizando tecnologias que sejam compatíveis com a situação de escassez de recursos de capital e de adversidade físico produtiva do semi-árido nordestino.
- Capacitar e organizar produtores para que eles mesmos protagonizem seu auto-desenvolvimento auxiliando na identificação e desenvolvimento de potenciais atividades produtivas e oportunidades de desenvolvimento nas comunidades rurais.
- Desenvolver pesquisa agronômica aplicada sob a égide dos problemas de abastecimento alimentar que se lhe apresentarem, especialmente nas condições edafo-climáticas do semi-árido nordestino.

### 3.3 Componentes Curriculares

#### 3.3.1 Programa de Iniciação Científica

A UFERSA conta com um abrangente Programa de Iniciação Científica que oferece ao aluno a oportunidade de trabalhar com um pesquisador ou professor qualificado seja como iniciante voluntário por meio do PIVIC (Programa Institucional de Voluntários de Iniciação Científica) ou remunerado com bolsas do CNPq no programa PIBIC (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica) e Institucional PICI (Programa de Iniciação Científica Institucional).

O programa voluntariado (PIVIC) e de bolsas (PICI) tem ampliado as chances de o aluno participar de um projeto de pesquisa orientado uma vez que a quota de bolsas do PIBIC é insuficiente para atender a todos os alunos interessados. O Programa de Iniciação Científica da UFERSA destinam-se a estudantes do curso de agronomia que se proponham a participar, individualmente ou em equipe, de projeto de pesquisa desenvolvido por professor, na sua maioria, doutor com boa experiência na condução de pesquisa científica; o professor é responsável pela elaboração e
implementação de um plano de trabalho a ser executado com a colaboração do candidato por ele indicado. De maneira geral, os estudantes fazem parte de grupos de pesquisas do Diretório Nacional de Pesquisas do CNPq.

A maior parte dos trabalhos de pesquisa conduzidos no âmbito do Programa de Iniciação Científica da UFERSA estão direcionados à resolução de problemas do semi-árido potiguar especificamente no Agropolo Mossoró-Assú através das agroindústrias produtoras e exportadoras de frutos tropicais, cooperativas e associações de produtores e criadores.

3.3.2 Atividades de Extensão

A extensão é uma prática acadêmica que interliga, na UFERSA, as atividades de Ensino e Pesquisa com as demandas da maioria da população; possibilita assim, a formação do profissional cidadão e se credencia cada vez mais junto à sociedade como espaço privilegiado de produção de conhecimento significativo para a superação das desigualdades sociais existentes no campo. A PROEX destina-se ainda a promover,协调、estimular, supervisionar, controlar e avaliar as atividades culturais, de estágios e distribuição de bolsas de monitoria, trabalho e auxílio manutenção.

3.3.3 Estágios Extracurriculares

A realização de estágios pelos estudantes, objetiva permitir a estes conhecer novas tecnologias, familiarizar-se com o mercado de trabalho e principalmente permitir a aplicação de conhecimentos teóricos adquiridos. Através de convênios com instituições de pesquisa e de ensino de todo o país, tem-se possibilitado aos alunos da UFERSA estas atividades, assim como a realização de estágios dentro das unidades da instituição.

3.3.4 Eventos (Semanas Acadêmicas, Cursos, Seminários, Palestras)
A UFERSA, através da CEAE (Coordenadoria de Extensão e Assuntos Estudantis), atualmente PROEX, tem apoiado a realização de eventos que vise atualizar, fornecer novos conhecimentos e integrar a comunidade acadêmica à sociedade, sejam eles semanas acadêmicas, cursos, palestras, seminários etc. No ano de 2002 a UFERSA realizou 4 (quatro) semanas acadêmicas didático-científicas, entre elas, a I SEMANA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UFERSA (SEPE).

Em 2003, além do II SEPE, através de parceria com a COEX, foi realizada, dentro das instalações desta instituição, a EXPOFRUIT 2003, a Feira Internacional da Fruticultura Tropical. Este evento, além de reunir produtores de todo o Rio Grande do Norte trouxe também expositores de todo o mundo para mostrar o que há de mais moderno em tecnologia para a produção e comercialização da fruticultura tropical. O porte do evento reforça a importância estratégica da UFERSA como centro formador de recursos humanos a serviço do desenvolvimento da região e reforça as excelentes oportunidades e condições de formação dos discentes como agentes promotores do desenvolvimento advindas dessa condição. Atualmente é um evento que faz parte do calendário de eventos da Universidade.

3.3.5 Programa de Mobilidade Estudantil

A UFERSA participa junto com as demais Universidades e Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), no âmbito da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES), do acordo que regulamentou a mobilidade de alunos de graduação, criando, para tanto, o PROGRAMA ANDIFES DE MOBILIDADE ESTUDANTIL. Este programa permitirá o aluno integrar-se em outras escolas e regiões agrícolas ampliando seus horizontes de conhecimentos, planos e possibilidades de emprego, ao se inserir em novas realidades, novas estruturas e se integrando com novas pessoas. Tal reflexão poderá sem dúvida ser útil também para a UFERSA ao receber discentes de outras regiões que trazem consigo o pensamento de escolas com maneiras inovadoras de perceber a realidade.

O Programa de Mobilidade Estudantil terá alcance somente para alunos regularmente matriculados em cursos de graduação de IFES brasileiras, que tenham
integralizado todas as disciplinas previstas para o primeiro ano ou primeiro e segundo semestres letivos do curso na instituição de origem (remetente), e possuam, no máximo, uma reprovação por período letivo (ano ou semestre).
3.4 Integralização Curricular

**MODALIDADE:** Bacharelado  
**MUNICÍPIO:** Mossoró  
**REGIME:** Semestral  
**CAMPUS:** UFERSA  
**TURNO:** Diurno  
**INÍCIO DE FUNCIONAMENTO:** 04/03/1968  
**HABILITAÇÃO:** Agronomia  
**CARATERÍSTICAS:** Totalmente presencial  
**CARTA HORÁRIA TOTAL:** 3900  
**DURAÇÃO:** 10 semestres  
**PERÍODO MÍNIMO:** 4,5 anos  
**PERÍODO MÁXIMO:** 8,0 anos

Os currículos mínimos dos cursos de Agronomia, de acordo com as Resoluções 06184 do Conselho Nacional de Educação e 05195 do Conselho Técnico Administrativo, respectivamente, incluem matérias, compreendendo três Núcleos de Conteúdos, quais sejam:

- a – Núcleo de Conteúdos básicos;
- b – Núcleo de Conteúdos Profissionais Essenciais e
- c – Núcleo de Conteúdos Profissionais Específicos.

O Núcleo de Conteúdos Básicos compor-se-á das matérias que fornecem o embasamento teórico necessário para que o futuro profissional possa desenvolver seu aprendizado. Este Núcleo corresponderá, no mínimo, a 25% da carga horária total, excluída àquela do estágio supervisionado.

O Núcleo de Conteúdos Profissionais Essenciais compor-se-á das matérias destinadas à caracterização da identidade do profissional, integrando as sub-áreas de conhecimento que identificam atribuições, deveres e responsabilidades. Este Núcleo corresponderá, no mínimo, a 40% da carga horária total, excluída àquela do estágio supervisionado.

O Núcleo de Conteúdos Profissionais Específicos deverá a contribuir para o aperfeiçoamento da habilitação profissional do egresso. Sua inserção no currículo tem o objetivo de atender peculiaridades locais e regionais e, quando couber, caracterizar o projeto institucional com identidade própria. Esses conteúdos ou áreas
de conhecimento são propostos exclusivamente pela Instituição até o limite de 35% (trinta e cinco por cento) da carga horária total.

Para integralização curricular o aluno de Agronomia deverá cursar 10 períodos letivos, e cumprir 3.540 horas-aulas em disciplinas obrigatórias e 360 horas-aulas em atividades complementares. As atividades especiais poderão ser desenvolvidas no campo de ensino, pesquisa ou extensão e apresentadas em forma de monografia para ambos os cursos. O período mínimo de integralização curricular do curso de agronomia é de 5 anos e o máximo para completar o curso é de 9 anos.

As disciplinas obrigatórias são distribuídas por períodos letivos regulares conforme grade curricular em anexo. O décimo período dos cursos é reservado para o cumprimento das atividades especiais (monografia), de forma a dar condições para que o aluno termine o curso num prazo mínimo de cinco anos.

A matrícula nas atividades especiais do 10º período do curso só será concedida a alunos que tenham cursado todas as disciplinas obrigatórias.

Algumas disciplinas para serem cursadas exigem que o aluno tenha sido aprovado numa outra disciplina, (chamado pré-condicionamento ou pré-requisito). Por exemplo: o aluno para se matricular em Cálculo II é exigido que o mesmo tenha sido aprovado em Cálculo I, pois a disciplina Cálculo II é pré-condicionada por Cálculo I, ou seja Cálculo I é pré-requisito de Cálculo II.

O conteúdo de cada disciplina inclui uma ementa dos temas nele contidos, que se incorpora ao enunciado da disciplina para efeito de sua inclusão em lista de ofertas. O artigo 63 do regimento da UFERSA regulamenta que o conteúdo de cada disciplina, acompanhado de seu plano de ensino, é elaborado pelo professor, ou pelo grupo de professores que a ministram, aprovado, antes do início de cada período letivo, pelo Departamento respectivo e homologado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.
## DEMANDA/OFERTA PARA O VESTIBULAR DE AGRONOMIA 1984/2005

<table>
<thead>
<tr>
<th>Ano</th>
<th>Vagas</th>
<th>Candidatos</th>
<th>Relação Candidatos/vagas</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>1984.1 e 2</td>
<td>100</td>
<td>535</td>
<td>5.35</td>
</tr>
<tr>
<td>1985.1 e 2</td>
<td>100</td>
<td>484</td>
<td>4.84</td>
</tr>
<tr>
<td>1986.1 e 2</td>
<td>100</td>
<td>351</td>
<td>3.51</td>
</tr>
<tr>
<td>1987.1 e 2</td>
<td>127</td>
<td>721</td>
<td>5.68</td>
</tr>
<tr>
<td>1988.1 e 2</td>
<td>117</td>
<td>595</td>
<td>5.09</td>
</tr>
<tr>
<td>1989.1 e 2</td>
<td>113</td>
<td>604</td>
<td>5.35</td>
</tr>
<tr>
<td>1990.1 e 2</td>
<td>112</td>
<td>489</td>
<td>4.37</td>
</tr>
<tr>
<td>1991.1 e 2</td>
<td>120</td>
<td>560</td>
<td>4.67</td>
</tr>
<tr>
<td>1992.1 e 2</td>
<td>120</td>
<td>527</td>
<td>4.40</td>
</tr>
<tr>
<td>1993.1 e 2</td>
<td>120</td>
<td>732</td>
<td>6.10</td>
</tr>
<tr>
<td>1994.1 e 2</td>
<td>110</td>
<td>645</td>
<td>5.38</td>
</tr>
<tr>
<td>1995.1 e 2</td>
<td>110</td>
<td>663</td>
<td>5.53</td>
</tr>
<tr>
<td>1996.1 e 2</td>
<td>120</td>
<td>517</td>
<td>4.31</td>
</tr>
<tr>
<td>1997.1 e 2</td>
<td>120</td>
<td>425</td>
<td>3.55</td>
</tr>
<tr>
<td>1998.1 e 2</td>
<td>120</td>
<td>592</td>
<td>4.94</td>
</tr>
<tr>
<td>1999.1 e 2</td>
<td>120</td>
<td>647</td>
<td>5.39</td>
</tr>
<tr>
<td>2000.1 e 2</td>
<td>160</td>
<td>699</td>
<td>4.36</td>
</tr>
<tr>
<td>2001.1 e 2</td>
<td>160</td>
<td>756</td>
<td>4.73</td>
</tr>
<tr>
<td>2002.1 e 2</td>
<td>160</td>
<td>790</td>
<td>4.94</td>
</tr>
<tr>
<td>2003.1 e 2</td>
<td>160</td>
<td>1059</td>
<td>6.62</td>
</tr>
<tr>
<td>2004.1 e 2</td>
<td>160</td>
<td>984</td>
<td>6.15</td>
</tr>
<tr>
<td>2005.1 e 2</td>
<td>160</td>
<td>1165</td>
<td>7.28</td>
</tr>
<tr>
<td>2006.1 e 2</td>
<td>160</td>
<td>1210</td>
<td>7.56</td>
</tr>
<tr>
<td>2007.1 e 2</td>
<td>160</td>
<td>1210</td>
<td>7.56</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: CGCV
# DISCIPLINAS DO GRUPO 1

<table>
<thead>
<tr>
<th>Posição</th>
<th>Código</th>
<th>Disciplina</th>
<th>Carga Horária (T-P)</th>
<th>Horas</th>
<th>PCR*</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>1200001</td>
<td>ANATOMIA E FISIOLOGIA COMPARADA AOS ANIMAIS DOMÉSTICOS</td>
<td>3 (3-0)</td>
<td>45</td>
<td>-</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>1203018</td>
<td>BOTÂNICA I</td>
<td>4 (2-2)</td>
<td>60</td>
<td>-</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>1200003</td>
<td>CALCULO I</td>
<td>4 (4-0)</td>
<td>60</td>
<td>-</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>1200004</td>
<td>INFORMATICA BÁSICA</td>
<td>3 (0-3)</td>
<td>45</td>
<td>-</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>1105018</td>
<td>QUIMICA ORGÂNICA</td>
<td>5 (3-2)</td>
<td>75</td>
<td>-</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>1200316</td>
<td>INTRODUÇÃO A AGRONOMIA</td>
<td>2 (2-0)</td>
<td>30</td>
<td>-</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>1200002</td>
<td>ZOOLOGIA</td>
<td>3 (3-0)</td>
<td>45</td>
<td>-</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>1200005</td>
<td>DESENHO I</td>
<td>4 (2-2)</td>
<td>60</td>
<td>-</td>
</tr>
<tr>
<td>TOTAL</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td>28</td>
<td>420</td>
</tr>
<tr>
<td>TOTAL ACUMULADO</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td>420</td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Posição</th>
<th>Código</th>
<th>Disciplina</th>
<th>Carga Horária (T-P)</th>
<th>Horas</th>
<th>PCR*</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>II Período (A2)</td>
<td>1104030</td>
<td>ESTATISTICA</td>
<td>4 (4-0)</td>
<td>60</td>
<td>CALCULO I</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>1200006</td>
<td>QUIMICA ANALITICA</td>
<td>4 (2-2)</td>
<td>60</td>
<td>-</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>1103029</td>
<td>ENTOMOLOGIA E PARASITOLOGIA I</td>
<td>4 (2-2)</td>
<td>60</td>
<td>ZOOLOGIA</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>1200008</td>
<td>CALCULO II</td>
<td>4 (4-0)</td>
<td>60</td>
<td>CALCULO I</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>1200187</td>
<td>BIOQUÍMICA</td>
<td>5 (3-2)</td>
<td>75</td>
<td>QUIMICA ORGÂNICA</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>1200007</td>
<td>TOPOGRAFIA</td>
<td>4 (2-2)</td>
<td>60</td>
<td>DESENHO I</td>
</tr>
<tr>
<td>TOTAL</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td>25</td>
<td>375</td>
</tr>
<tr>
<td>TOTAL ACUMULADO</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td>795</td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

*PCR- código do Pré ou Co-requisito;.
### DISCIPLINAS DO GRUPO 2

<table>
<thead>
<tr>
<th>Posição</th>
<th>Código</th>
<th>Disciplina</th>
<th>Carga Horária (T-P)</th>
<th>Horas</th>
<th>PCR*</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>III Período (A3)</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>1104031</td>
<td>GENÉTICA</td>
<td>4 (4-0)</td>
<td>60</td>
<td>ESTATÍSTICA</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>1200009</td>
<td>MICROBIOLOGIA AGRÍCOLA</td>
<td>4 (2-2)</td>
<td>60</td>
<td>BIOQUIMICA</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>1200010</td>
<td>ESTATÍSTICA EXPERIMENTAL</td>
<td>4 (4-0)</td>
<td>60</td>
<td>ESTATÍSTICA</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>1200011</td>
<td>FISICA</td>
<td>4 (4-0)</td>
<td>60</td>
<td>-</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>1103020</td>
<td>BOTANICA II</td>
<td>5 (3-2)</td>
<td>75</td>
<td>BOTANICA I</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>1200171</td>
<td>FILOSOFIA DA CIÊNCIA E METODOLOGIA CIENTÍFICA</td>
<td>4 (4-0)</td>
<td>60</td>
<td>-</td>
</tr>
<tr>
<td>TOTAL</td>
<td></td>
<td></td>
<td>25</td>
<td>375</td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

TOTAL ACUMULADO 1.170

<table>
<thead>
<tr>
<th>Posição</th>
<th>Código</th>
<th>Disciplina</th>
<th>Carga Horária (T-P)</th>
<th>Horas</th>
<th>PCR*</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>IV Período (A4)</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>1200012</td>
<td>MELHORAMENTO VEGETAL</td>
<td>4 (4-0)</td>
<td>60</td>
<td>GENETICA</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>1200013</td>
<td>BIOTECNOLOGIA VEGETAL</td>
<td>3 (3-0)</td>
<td>45</td>
<td>GENETICA</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>1200014</td>
<td>GEOLOGIA E MINERALOGIA</td>
<td>3 (3-0)</td>
<td>45</td>
<td>-</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>1200015</td>
<td>CLIMATOLOGIA</td>
<td>4 (4-0)</td>
<td>60</td>
<td>FISICA I</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>1200016</td>
<td>FISICA DO SOLO</td>
<td>3 (3-0)</td>
<td>45</td>
<td>GEOLOGIA E MINERALOGIA</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>1200017</td>
<td>MANEJO E GESTAO AMBIENTAL</td>
<td>4 (2-2)</td>
<td>60</td>
<td>-</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>1200018</td>
<td>HIDRÁULICA</td>
<td>4 (2-2)</td>
<td>60</td>
<td>FISICA I</td>
</tr>
<tr>
<td>TOTAL</td>
<td></td>
<td></td>
<td>25</td>
<td>375</td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

TOTAL ACUMULADO 1.545

*PCR- código do Pré ou Co-requisito.
### DISCIPLINAS DO GRUPO 2

<table>
<thead>
<tr>
<th>Posição</th>
<th>Código</th>
<th>Disciplina</th>
<th>Carga Horária (T-P)</th>
<th>Horas</th>
<th>PCR*</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>V Período (A5)</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>1200024</td>
<td>CONSTRUÇÕES RURAIS</td>
<td>3 (3-0)</td>
<td>45</td>
<td>DESENHO I</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>1101038</td>
<td>SOCIOLOGIA RURAL</td>
<td>4 (4-0)</td>
<td>60</td>
<td>-</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>1200019</td>
<td>GÊNESE, MORFOLOGIA E CLASSIFICAÇÃO DO SOLO</td>
<td>4 (2-2)</td>
<td>60</td>
<td>GEOLOGIA E MINERALOGIA</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>1200021</td>
<td>QUIMICA E FERTILIDADE DO SOLO</td>
<td>4 (2-2)</td>
<td>60</td>
<td>GEOLOGIA E MINERALOGIA</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>1200023</td>
<td>MAQUINAS E MECANIZAÇÃO AGRÍCOLA</td>
<td>4 (2-2)</td>
<td>60</td>
<td>FÍSICA I</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>1200022</td>
<td>RELAÇÃO AGUA-SOLO- PLANTA- ATMOSFERA (RASPA)</td>
<td>3 (3-0)</td>
<td>45</td>
<td>CLIMATOLOGIA + FÍSICA DO SOLO</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>1200020</td>
<td>ZOOTECNICA GERAL</td>
<td>4 (4-0)</td>
<td>60</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>TOTAL</td>
<td>26</td>
<td>390</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>TOTAL ACUMULADO</td>
<td></td>
<td>1.935</td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Posição</th>
<th>Código</th>
<th>Disciplina</th>
<th>Carga Horária (T-P)</th>
<th>Horas</th>
<th>PCR*</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>VI Período (A6)</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>1200025</td>
<td>TECNOLOGIA DE SEMENTES</td>
<td>3 (3-0)</td>
<td>45</td>
<td>BOTÂNICA II</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>1200027</td>
<td>MANEJO DE PLANTAS DANINHAS</td>
<td>3 (3-0)</td>
<td>45</td>
<td>BOTÂNICA II</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>1200031</td>
<td>ENTOMOLOGIA E PARASITOLOGIA II</td>
<td>4 (2-2)</td>
<td>60</td>
<td>ENTOMOLOGIA E PARASITOLOGIA I</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>1200028</td>
<td>AGRICULTURA GERAL</td>
<td>4 (2-2)</td>
<td>60</td>
<td>GÊNESE, MORFOLOGIA E CLASSIFICAÇÃO DO SOLO</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>1200030</td>
<td>FITOPATOLOGIA I</td>
<td>4 (2-2)</td>
<td>60</td>
<td>MICROBIOLOGIA AGRICOLA</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>1200087</td>
<td>FORRAGICULTURA I</td>
<td>4 (2-2)</td>
<td>60</td>
<td>BOTÂNICA II</td>
</tr>
</tbody>
</table>
## SISTEMAS DE IRRIGAÇÃO

<table>
<thead>
<tr>
<th>Código</th>
<th>Disciplinas Obrigatórias</th>
<th>Carga Horária (T-P)</th>
<th>Horas</th>
<th>PCR*</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>1200029</td>
<td>SISTEMAS DE IRRIGAÇÃO</td>
<td>4 (2-2)</td>
<td>60</td>
<td>RASPA + HIDRAULICA</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td><strong>TOTAL</strong></td>
<td><strong>26</strong></td>
<td><strong>390</strong></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td><strong>TOTAL ACUMULADO</strong></td>
<td><strong>2.325</strong></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

*PCR- código do Pré ou Co-requisito.

## DISCIPLINAS DO GRUPO 2

<table>
<thead>
<tr>
<th>Posição</th>
<th>Código</th>
<th>Disciplinas Obrigatórias</th>
<th>Carga Horária (T-P)</th>
<th>Horas</th>
<th>PCR*</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>VII Período (A7)</td>
<td>1200032</td>
<td>POS-COLHEITA DE FRUTAS E HORTALIÇAS</td>
<td>3 (3-0)</td>
<td>45</td>
<td>BIOQUÍMICA</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>1101041</td>
<td>ECONOMIA RURAL</td>
<td>4 (4-0)</td>
<td>60</td>
<td>CALCULO II</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>1200036</td>
<td>SALINIZAÇÃO E DRENAGEM</td>
<td>3 (3-0)</td>
<td>45</td>
<td>SISTEMAS DE IRRIGAÇAO</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>1200035</td>
<td>AGROECOLOGIA</td>
<td>3 (3-0)</td>
<td>45</td>
<td>AGRICULTURA GERAL</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>1200034</td>
<td>HORTICULTURA</td>
<td>4 (2-2)</td>
<td>60</td>
<td>BOTANICA II</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>1200033</td>
<td>FITOPATOLOGIA II</td>
<td>4 (2-2)</td>
<td>60</td>
<td>FITOPATOLOGIA I</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>1107027</td>
<td>ALIMENTOS E ALIMENTAÇÃO DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS</td>
<td>4 (2-2)</td>
<td>60</td>
<td>BIOQUÍMICA</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td><strong>TOTAL</strong></td>
<td></td>
<td><strong>25</strong></td>
<td><strong>375</strong></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td><strong>TOTAL ACUMULADO</strong></td>
<td><strong>2.700</strong></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

*PCR- código do Pré ou Co-requisito.
# DISCIPLINAS DO GRUPO 3

<table>
<thead>
<tr>
<th>Posição</th>
<th>Código</th>
<th>Disciplinas Obrigatórias</th>
<th>Carga Horária (T-P)</th>
<th>Horas</th>
<th>PCR*</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>VIII Período (A8)</td>
<td>1200043</td>
<td>OLERICULTURA</td>
<td>4 (2-2)</td>
<td>60</td>
<td>HORTICULTURA</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>1200044</td>
<td>COMUNICAÇÃO E EXTENSÃO RURAL</td>
<td>4 (4-0)</td>
<td>60</td>
<td>DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>1200037</td>
<td>DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E POLÍTICA AGRÍCOLA</td>
<td>4 (4-0)</td>
<td>60</td>
<td>ECONOMIA RURAL</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>1200038</td>
<td>SILVICULTURA</td>
<td>3 (3-0)</td>
<td>45</td>
<td>BOTÂNICA II</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>1200042</td>
<td>CULTIVOS AGRÍCOLAS I</td>
<td>4 (2-2)</td>
<td>60</td>
<td>AGRICULTURA GERAL</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>1200041</td>
<td>PRODUÇÃO DE AVES E SUINOS</td>
<td>4 (2-2)</td>
<td>60</td>
<td>ALIMENTOS E ALIMENTAÇÃO</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>1200039</td>
<td>B0VINOCULTURA</td>
<td>3 (3-0)</td>
<td>45</td>
<td>ALIMENTOS E ALIMENTAÇÃO</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>1200107</td>
<td>OVINOCAPRINOCULTURA</td>
<td>3 (3-0)</td>
<td>45</td>
<td>ALIMENTOS E ALIMENTAÇÃO</td>
</tr>
<tr>
<td>TOTAL</td>
<td></td>
<td></td>
<td>29</td>
<td>435</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>TOTAL ACUMULADO</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td>3.135</td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Posição</th>
<th>Código</th>
<th>Disciplinas Obrigatórias</th>
<th>Carga Horária (T-P)</th>
<th>Horas</th>
<th>PCR*</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>IX Período (A9)</td>
<td>1200045</td>
<td>CULTIVOS AGRÍCOLAS II</td>
<td>3 (3-0)</td>
<td>45</td>
<td>AGRICULTURA GERAL</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>1104036</td>
<td>FRUTICULTURA</td>
<td>5 (3-2)</td>
<td>75</td>
<td>HORTICULTURA</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>1200048</td>
<td>CULTIVOS AGRÍCOLAS III</td>
<td>5 (3-2)</td>
<td>75</td>
<td>AGRICULTURA GERAL</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>1200049</td>
<td>ADMINISTRAÇÃO RURAL</td>
<td>4 (4-0)</td>
<td>60</td>
<td>ECONOMIA RURAL</td>
</tr>
<tr>
<td>Código</td>
<td>Disciplina</td>
<td>Créditos</td>
<td>Horas</td>
<td>Curso</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>--------</td>
<td>-------------------------------------------</td>
<td>----------</td>
<td>-------</td>
<td>---------------</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>1200050</td>
<td>COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS</td>
<td>4 (4-0)</td>
<td>60</td>
<td>ECONOMIA RURAL</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>1200047</td>
<td>ÉTICA E LEGISLAÇÃO</td>
<td>3 (3-0)</td>
<td>30</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>1200046</td>
<td>TECNOLOGIA AGROINDUSTRAL</td>
<td>4 (2-2)</td>
<td>60</td>
<td>BIOQUIMICA</td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

**TOTAL**

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th>Créditos</th>
<th>Horas</th>
<th>Curso</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>27</td>
<td>405</td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

**TOTAL ACUMULADO SEM MONOGRAFIA**

<p>| | | | |</p>
<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>3.540</td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

**TOTAL ACUMULADO COM MONOGRAFIA**

<p>| | | | |</p>
<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>3.900</td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

*PCR- código do Pré ou Co-requisito.*
## EMENTAS DAS DISCIPLINAS DO CURSO DE AGRONOMIA

<table>
<thead>
<tr>
<th>Disciplinas/</th>
<th>EMENTAS</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Carga horária</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Zoologia</strong> (45h)</td>
<td>Sistemática (taxonomia zoológica), protozoários, introdução aos metazoários, platelmintos, nematelmintos, introdução aos celomados, moluscos, introdução aos metaméricos, anelídeos (oligoqueta), artrópodes (aracnídeos, crustáceos, quilópodes e diplópodes), cordados (peixes ósseos e cartilaginosos, anfíbios, répteis, aves e mamíferos).</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Informática Básica</strong> (45h)</td>
<td>Introdução à Informática. Sistemas componentes de um computador: hardware e software. Sistema operacional e ambiente de trabalho com interface gráfica. Utilização de editores de texto. Utilização de planilhas eletrônicas. Noções de algoritmo e linguagem de programação. Rede mundial de computadores.</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Introdução a Agronomia</strong> (30h)</td>
<td>Apresenta ao aluno ingressante o Curso de Agronomia e os campos de atuação; como este se encontra inserido dentro do contexto Regional e</td>
</tr>
<tr>
<td>Matéria</td>
<td>Descrição</td>
</tr>
<tr>
<td>--------------------------------</td>
<td>---------------------------------------------------------------------------</td>
</tr>
<tr>
<td>Bioquímica</td>
<td>Carboidratos, lipídeos, aminoácidos e proteínas, ácidos nucléicos e seus componentes, enzimas, vitaminas e ecoenzimas, bioenergética. Considerações gerais sobre metabolismo, metabolismo anaeróbico dos carboidratos, via das pentoses, ciclo do ácido tricarboxílico, cadeia de transporte de elétrons, fosforilação oxidativa, oxidação de lipídeos, aminoácidos e proteínas, biosíntese de carboidratos lipídeos e proteínas.</td>
</tr>
<tr>
<td>Calculo II</td>
<td>Limite e continuidade de funções. A derivada: conceitos e teoremas; interpretação geométrica; propriedades e operações; aplicações das derivadas. A integral: conceitos e teoremas; propriedades e desigualdades; integrais impróprias; técnicas de integração: substituição, por partes e frações parciais; aplicações das integrais: comprimentos de curvas, cálculo de áreas e volumes de revolução.</td>
</tr>
<tr>
<td>Course</td>
<td>Description</td>
</tr>
<tr>
<td>---------------------------------------------</td>
<td>---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------</td>
</tr>
<tr>
<td>Botânica II</td>
<td>A Célula Vegetal, Os tecidos e os principais órgãos das plantas superiores. Anatomia da raiz, caule, folha e órgãos da reprodução. Economia hídrica, absorção de ions, fotossíntese, translocação de solutos, respiração e crescimento vegetal. Prática de uso de instrumental científico e introdução ao estudo das técnicas do cultivo de tecidos vegetais “in vitro”.</td>
</tr>
</tbody>
</table>
específico e Híbridação somática. Transformação Gênica.
| **Geologia e Mineralogia**  
| **Climatologia**  
| **Física do Solo**  
| (45h) | Fundamentos de Mineralogia de Argilas. Importância agrícola dos minerais de argila e colóides orgânicos. Conceituação de solo Propriedades do solo e sua importância para a agricultura. Interpretação das análises de solo. |
| **Manejo e Gestão Ambiental**  
| **Hidráulica**  
| **Gênese Morfologia e Classificação do Solo**  
| **Zootecnia Geral**  
<p>| (60h) | Introdução ao estudo da Zootecnia, Zootecnia arte e ciência de criar, origem e domesticação dos animais, classificação das espécies domésticas, raças e outros grupos zootécnicos, caracteres raciais e econômicos, estudo do exterior, zoometría, barimetría e índices |</p>
<table>
<thead>
<tr>
<th>Curso</th>
<th>Descrição</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>Zootecnia</strong></td>
<td>zootécnicos, principais raças de animais domésticos.</td>
</tr>
<tr>
<td>(60h)</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>(60h)</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>(45h)</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>(60h)</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Construções Rurais</strong></td>
<td>Materiais de construção. Estudo elementar de concreto. Instalações hidráulicas rurais. Orçamento.</td>
</tr>
<tr>
<td>(45h)</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>(45h)</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>(45h)</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Course</td>
<td>Description</td>
</tr>
<tr>
<td>--------</td>
<td>-------------</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Forragicultura I</strong>&lt;br&gt;(60h)</td>
<td>Importância sócio-econômica das pastagens e das plantas forrageiras; características morfológicas e agronômicas das plantas forrageiras; introdução, seleção, cultivo e produção das plantas forrageiras, áreas de pastagens do Brasil; formação, recuperação e manejo de pastagens; fatores climáticos e princípios fisiológicos do manejo de pastagens; noções sobre toxicologia e plantas tóxicas; alternativas técnicas para alimentar os rebanhos no período crítico.</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Sistemas de Irrigação</strong>&lt;br&gt;(60h)</td>
<td>Generalidades. Planejamento da irrigação. Sistemas de irrigação por superfície. Sistemas de irrigação por aspersão. Sistemas de irrigação localizada. Avaliação de sistema de irrigação.</td>
</tr>
</tbody>
</table>
| **Entomologia e Parasitologia II**  
(60h) | Introdução ao estudo da entomologia econômica. Ecologia dos insetos. Métodos de controle de insetos. Estudo dos inseticidas. Importância, características, local de ataque e sintomas das pragas das principais culturas. |
| **Pos-Colheita de Frutos e Hortaliças**  
(45h) | Transformações metabólicas durante a maturação e amadurecimento de frutos e hortaliças. Atividade respiratória de frutos e hortaliças e fatores que a controlam: temperatura, CO₂, oxigênio, etileno, hormônios e outros. Armazenamento de frutos e hortaliças. Tecnologia pós-colheita de frutos e hortaliças. Qualidade de frutos e hortaliças. Perdas pós-colheita. |
| **Fitopatologia II**  
| **Horticultura**  
| **Agroecologia**  
| **Alimentos e Alimentação dos Animais Domésticos**  
(60h) | Introdução ao estudo da alimentação animal, valor nutritivo, métodos de avaliação, classificação, composição químico - bromatológica, exigências nutricionais, principais ingredientes para formulação de rações, princípios de formulação de ração, alternativas alimentares para os animais domésticos, alimentação dos animais |
| **Salinização e Drenagem**  
(45h) | Salinização e sodificação dos solos irrigados. Qualidade da água de irrigação. Manejo, prevenção e recuperação de solos afetados por sais. Drenagem superficial. Drenagem do solo |
| **Desenvolvimento Econômico e Político Agrícola**  
<p>| Noções de desenvolvimento e crescimento econômico. Políticas econômicas e seus impactos na agropecuária. Instrumentos de política agrícola. Associativismo e cooperativismo. Evolução e perspectivas do |</p>
<table>
<thead>
<tr>
<th>(60h)</th>
<th>agronegócio na economia brasileira</th>
</tr>
</thead>
</table>
| **Silvicultura**  
| **Bovinocultura**  
(45h) | Introdução à bovinocultura, raças e tipos raciais utilizados na bovinocultura leiteira e de corte, sistemas de produção e instalações para bovinos de corte e de leite, manejo do rebanho leiteiro nas diferentes categorias; ordenha; manejo do rebanho de corte nas diferentes fases do ciclo produtivo; abate; escrituração zootécnica e índices produtivos; evolução dos rebanhos. |
| **Ovinocaprinocultura**  
(45h) | A ovinocultura e a caprinocultura no Brasil e no mundo. Principais raças de ovinos e de caprinos. Produtos caprinos e ovinos. Aspectos ligados à reprodução, manejo alimentar, produtivo, sanitidade e instalações para ovinos e caprinos, cadeia produtiva da ovinocaprinocultura de corte e da caprinocultura leiteira. |
| **Produção de Aves e Suínos**  
(60h) | Introdução à avicultura comercial, raças e linhagens comerciais, sistemas de produção manejo de aves de corte e de postura, introdução à suinocultura, ambíëncia, raças, sistemas de produção, instalações, manejo produtivo e reprodutivo. |
| **Cultivos Agrícolas I**  
(60h) | Importância; origem; sinonímia; histórico; situação da produção; valores nutritivo, comercial e industrial; Botânica; Ecofisiologia; Solo e seu preparo; Nutrição; Adubação; Práticas Culturais; Melhoramento; Noções de Pragas e de Doenças; Colheita, Armazenamento; Beneficiamento das Culturas: Mandioca, Milho, Feijão e Arroz |
| **Olericultura**  
(60h) | Origem, Aspectos Econômicos; Importância Alimentar e Industrial; Botânica e Cultivares; Exigências Climáticas; Solos e Preparos; Métodos de Plantio; Tratos Culturais, Doenças e Pragas; Colheita, Classificação e Comercialização das Seguintes Culturas: Alho, Cebola, Cenoura, Alface, batata, Tomate, Pimentão, Repolho e Curcubitáceas |
| **Comunicação e Extensão Rural**  
| **Economia Rural**  
| **(60h)**  
| **Cultivos Agrícolas II**  
| **(60h)**  
| Importância; origem; sinonímia; histórico; situação da produção; valores nutritivo, comercial e industrial; Botânica; Ecofisiologia; Solo e seu preparo; Nutrição; Adubação; Práticas Culturais; Melhoramento; Noções de Pragas e de Doenças; Colheita, Armazenamento; Beneficiamento das Culturas: Batata-doce e Plantas Medicinais |
| **Tecnologia Agroindustrial**  
| **(60h)**  
| **Ética e Legislação**  
| **(30h)**  
| **Fruticultura**  
| **(75h)**  
| Origem; Importância Social, Econômica e Alimentar. Botânica; Melhoramento; Clima e Solo; Propagação, Instalação e Condução dos Pomares; Pragas e Doenças; Colheita e Pós-colheita das seguintes Espécies Frutíferas: Banana, Caju, Goiaba, Mamão e Manga. |
| **Cultivos Agrícolas III**  
| **(60h)**  
| Importância; origem; sinonímia; histórico; situação da produção; valores nutritivo, comercial e industrial; Botânica; Ecofisiologia; Solo e seu preparo; Nutrição; Adubação; Práticas Culturais; Melhoramento; Noções de Pragas e de Doenças; Colheita, Armazenamento; Beneficiamento das Culturas: Cana-de-açúcar, Algodão, Mamona e Gergelim. |
| **Administração Rural**  
| **(60h)**  
| **Comercialização de Produtos Agropecuários**  
| **(60h)**  
3.5 Sistematização de Avaliação

3.5.1 Do processo ensino-aprendizagem

A avaliação do rendimento escolar do aluno do curso de graduação é feita por disciplina, abrangendo os critérios de assiduidade e verificação de aprendizagem.

3.5.1.1 Assiduidade

É o comparecimento do aluno às atividades programadas em cada disciplina, ficando automaticamente reprovado aquele que faltar a mais de 25% dessas atividades, vedado o abono de faltas (ver Tabela 1).

Tabela 1. Número máximo de faltas permitidas segundo a carga horária das disciplinas

<table>
<thead>
<tr>
<th>Carga Horária</th>
<th>N.º máximo de faltas permitido da disciplina</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>30</td>
<td>07</td>
</tr>
<tr>
<td>45</td>
<td>11</td>
</tr>
<tr>
<td>60</td>
<td>15</td>
</tr>
<tr>
<td>75</td>
<td>18</td>
</tr>
<tr>
<td>90</td>
<td>22</td>
</tr>
</tbody>
</table>

3.5.1.2 Compensação de Ausência

Embora seja vedado o abono de faltas, estas poderão ser compensadas por exercícios domiciliares supervisionados pela instituição, nos seguintes casos:

a – quando o aluno estiver em condições de saúde que não permita o seu comparecimento ao estabelecimento de ensino, na proporção mínima exigida, embora
haja condições de aprendizagem. De acordo com o Decreto Lei n.º 1.044 de 21 de outubro de 1969, o aluno terá direito a solicitar do professor da disciplina em questão, exercícios ou tarefas domiciliares que poderão ser contadas como horas-aulas.

b – gravidez, a partir do 8º mês de gestação e durante 3 meses, a aluna ficará assistida pelo regime de exercícios domiciliares, de acordo com o Decreto Lei n.º 8.202/75.

c – alguns empecilhos causados por atividades ligadas ao Serviço Militar (Decreto Lei n.º. 715Jt39).

OBS: Para que o aluno tenha direito à compensação acima referida, a sua ausência deve ser comunicada imediatamente à Secretaria da UFERSA, logo no início do período de afastamento.

3.5.1.3 Verificação de aprendizagem

A verificação de aprendizagem é registrada através de pontos computados cumulativamente, em cada disciplina.

O número de avaliações será de no mínimo 3 (três) em cada disciplina cursada.

Os resultados das avaliações são expressos em notas que variam de 0,0 a 10,0 (zero a dez), com uma casa decimal.

Será aprovado na disciplina o aluno que obtiver Média Parcial (MP) igual ou maior que 7,0 (sete vírgula zero) ou Média Final (MF) igual ou maior que 5,0 (cinco vírgula zero).

Para cálculo da MP usa-se a seguinte fórmula:

$$MP = \frac{2 \times A_1 + 3 \times A_2 + 4 \times A_3}{9}$$

Onde $A_1$, $A_2$ e $A_3$ são as notas da primeira, segunda e terceira avaliações respectivamente.

O aluno que obtiver a Média Parcial (MP) igual ou superior a 3,5 (três vírgula cinco) e inferior a 7,0 (sete vírgula zero), se submeterá a uma prova final (PF), em
caráter cumulativo e terá sua média final (MF) calculada de acordo com a seguinte fórmula:

\[
MF = \frac{(7 \times MP) + (3 \times PF)}{10}
\]

3.5.1.4 Publicação da nota de avaliação

É obrigatória a publicação, pelo professor, dos resultados de cada avaliação no prazo máximo de 7 (sete) dias úteis após a avaliação, sendo resguardado ao aluno o direito de ver a avaliação no prazo de (três) dias úteis após a publicação.

3.5.1.5 Prova de reposição (Segunda chamada)

O aluno de graduação tem o direito de fazer a reposição de até uma prova por disciplina, se assim o quiser, sem necessidade de apresentar atestado médico ou justificar a ausência na prova. O conteúdo da prova de reposição será o mesmo referente ao período ao qual o aluno estava no momento da avaliação. A realização da prova de reposição ocorrerá três dias úteis a partir da realização da 3ª avaliação.

3.5.1.6 Revisão de avaliação

O aluno pode requerer uma revisão no resultado de sua avaliação, para isso bastando requerer ao Chefe do Departamento, num prazo de 5 (cinco) dias úteis, a partir da data da publicação dos resultados.

3.5.1.7 Coeficiente de rendimento acadêmico (CRA)

Este coeficiente será calculado, ao final de cada período letivo, individualmente, em função das médias, desistências, aprovações e das reprovações de cada disciplina.

O CRA terá uma valor entre 0,00 e 10,00, expresso com duas casas decimais, e será calculado de acordo com a seguinte expressão:
CRA = (MD x DC) / DM

Onde:
- MD é a média aritmética de todas as disciplinas cursadas, com aprovações e/ou reprovações;
- DC é o número de disciplinas cursadas com aprovação;
- DM é o número de disciplinas em que o estudante matriculou-se.

No arredondamento do CRA observar os seguintes aspectos:
- a - Somar uma unidade (1) ao valor da segunda decimal, quando a terceira for maior ou igual a 5 (cinco).
- b – Manter o valor da segunda decimal, quando a terceira for menor que 5 (cinco)
- c – Os casos omissos ou especiais em desacordo, total ou parcial, com essas normas, serão julgados pelo Conselho Departamental.

3.5.2 Do Projeto Político-Pedagógico

O regimento interno da UFERSA em seu artigo 57 no seu parágrafo 4 regulamenta que a integralização curricular deverá ser revista obrigatoriamente a cada 10 anos e no artigo 21 regulamenta que uma das atribuições do Coordenador de Curso é realizar estudos sistemáticos visando a identificação: 1. das novas exigências do homem, da sociedade e do mercado de trabalho a respeito do profissional que o curso está formando; 2. dos aspectos quantitativos e qualitativos tanto da formação que vem sendo dada quanto da que se pretende oferecer; 3. da adequação entre a formação acadêmica e as exigências sociais e regionais.
### 3.6 Suporte para funcionamento do curso

#### 3.6.1 Corpo Docente

<table>
<thead>
<tr>
<th>DEPARTAMENTO DE AGROTECNIOLOGIA E CIÊNCIAS SOCIAIS</th>
<th>Nome</th>
<th>Titulação</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Ana Cristina Batista dos Santos</td>
<td>Mestrado</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Ana Tereza Bittencourt Passos</td>
<td>Mestrado</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Antonio Jorge Soares</td>
<td>Mestrado</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Carlos Alberto de Sousa Rosado*</td>
<td>Mestrado</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Edna Maria Mendes Aroucha</td>
<td>Doutorado</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Everardo Ferreira Praça</td>
<td>Doutorado</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Francisco das Chagas Rebouças da Costa</td>
<td>Mestrado</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Frederico Silva Thé Pontes</td>
<td>Doutorado</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Inácia Girlene Amaral Borges</td>
<td>Mestrado</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Josivan Barbosa Menezes</td>
<td>Doutorado</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Kaio César Fernandes</td>
<td>Mestrado</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Luiz Soares da Silva</td>
<td>Especialização</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Magda Cristina de Sousa</td>
<td>Mestrado</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Olga Nogueira de Souza Moura</td>
<td>Doutorado</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Ricardo Henrique de Lima Leite</td>
<td>Doutorado</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Roberto Araújo de Faria</td>
<td>Doutorado</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Rodrigo Sérgio Ferreira de Moura</td>
<td>Mestrado</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Vilson Alves de Góis</td>
<td>Mestrado</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td><em>Afastado para mandato eletivo</em></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS AMBIENTAIS</th>
<th>Nome</th>
<th>Titulação</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Alcindo Gomes de Araújo Filho</td>
<td>Mestrado</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Antonio Ronaldo Gomes Garcia</td>
<td>Mestrado</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Elis Regina Costa de Morais</td>
<td>Doutorado</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Francisco de Queiroz Porto Filho</td>
<td>Doutorado</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Francisco do Carmo Filho</td>
<td>Mestrado</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Francisco Milton Mendes Neto</td>
<td>Doutorado</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Francisco Nildo da Silva</td>
<td>Doutorado</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Francisco Praxedes de Aquino</td>
<td>Especialização</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Francisco Xavier de Oliveira Filho</td>
<td>Mestrado</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Gregório Luis Silva Araújo</td>
<td>Mestrado</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Gustavo Pereira Duda</td>
<td>Doutorado</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Iguatemi Eduardo da Fonseca</td>
<td>Doutorado</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Indalécio Dutra</td>
<td>Doutorado</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Joaquim Amaro Filho</td>
<td>Doutorado</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Joaquim Odilon Pereira</td>
<td>Doutorado</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>José Arimatéa de Matos</td>
<td>Doutorado</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>José Espinola Sobrinho</td>
<td>Doutorado</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Nome</td>
<td>Titulação</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>-------------------------------------------</td>
<td>-----------------</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Margley Machado de Moura</td>
<td>Mestrado</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Marineide Jussara Diniz</td>
<td>Doutorado</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Miguel Ferreira Neto</td>
<td>Doutorado</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Neyton de Oliveira Miranda</td>
<td>Doutorado</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Nildo da Silva Dias</td>
<td>Doutorado</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Nilson de Sousa Sathler</td>
<td>Mestrado</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Roberto Vieira Pordeus</td>
<td>Doutorado</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Walter Martins Rodrigues</td>
<td>Doutorado</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS VEGETAIS</strong></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Name</td>
<td>Titulação</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Eudes de Almeida Cardoso</td>
<td>Doutorado</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Elton Lúcio de Araújo</td>
<td>Doutorado</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Francisco Bezerra Neto</td>
<td>Doutorado</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Francisco Cláudio Lopes de Freitas</td>
<td>Doutorado</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Gilmara Alves Cavalcanti</td>
<td>Mestrado</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Glauber Henrique de Souza</td>
<td>Doutorado</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Janilson Pinheiro de Assis</td>
<td>Doutorado</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Jéferson Luiz Dallabona Dombroski</td>
<td>Doutorado</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>João Liberalino Filho</td>
<td>Aperfeiçoamento</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>José Celesmário Tavares</td>
<td>Doutorado</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>José Torres Filho</td>
<td>Mestrado</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Leilson Costa Grangeiro</td>
<td>Doutorado</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Marcos Antonio Filgueira</td>
<td>Doutorado</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Maria Auxiliadora dos Santos</td>
<td>Doutorado</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Maria Clarette Cardoso Ribeiro</td>
<td>Doutorado</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Maria de Fátima Barbosa Coelho</td>
<td>Doutorado</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Maria Zuleide de Negreiros</td>
<td>Doutorado</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Patrício Borges Maracajá</td>
<td>Doutorado</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Paulo Sérgio de Lima e Silva</td>
<td>Doutorado</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Regina Célia de Oliveira</td>
<td>Doutorado</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Roberto Pequeno de Souza</td>
<td>Mestrado</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Rui Sales Júnior</td>
<td>Doutorado</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Selma Rogéria de C. Nascimento</td>
<td>Doutorado</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Vander Mendonça</td>
<td>Doutorado</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS</strong></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Name</td>
<td>Titulação</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Alexandre Paula Braga</td>
<td>Doutorado</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Celicina Mª da S. B. Azevedo</td>
<td>Doutorado</td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>
3.6.2 Infra-estrutura (física, tecnológica, bibliográfica)

3.6.2.1 Biblioteca

- Acervo

A qualidade do acervo depende de uma boa política de aquisição. Para que isso ocorra, é necessário dispor não só de recursos financeiros, mas aderir a programas de aquisição de forma cooperativa. Sob esta visão, o acervo da Biblioteca destaca-se como um dos mais completos da área de Ciências Agrárias e encontra-se composto de uma coleção adequada para atender à demanda de usuários, constituindo-se de aproximadamente 10.109 títulos, envolvendo 386 títulos de periódicos (Nacionais e Internacionais), folhetos diversos e 2.997 (monografias, dissertações e Teses), 112 fitas de vídeos e 389 CD-ROMS, segundo dados de 2005/06 (ver tabela continuação).

- Quantitativo de títulos de livros por área de conhecimento, 2005/06.

<table>
<thead>
<tr>
<th>Áreas</th>
<th>Nº de Títulos</th>
<th>Nº Exemplares</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Ciências Agrárias</td>
<td>2.914</td>
<td>11.898</td>
</tr>
<tr>
<td>Ciências Exatas e da Terra</td>
<td>1.120</td>
<td>5.831</td>
</tr>
<tr>
<td>Ciências Biológicas</td>
<td>1.003</td>
<td>4.046</td>
</tr>
<tr>
<td>Engenharias</td>
<td>553</td>
<td>1.952</td>
</tr>
<tr>
<td>Ciências da Saúde</td>
<td>127</td>
<td>358</td>
</tr>
<tr>
<td>--------------------</td>
<td>-----</td>
<td>-----</td>
</tr>
<tr>
<td>Ciências Sociais Aplicadas</td>
<td>2.868</td>
<td>7.634</td>
</tr>
<tr>
<td>Ciências Humanas</td>
<td>957</td>
<td>2.408</td>
</tr>
<tr>
<td>Lingüística, Letras e Artes</td>
<td>454</td>
<td>1.140</td>
</tr>
<tr>
<td>GENERALIDADES</td>
<td>109</td>
<td>762</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>TOTAL</strong></td>
<td><strong>10.109</strong></td>
<td><strong>36.049</strong></td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: BOT/UFERSA.

- **Serviços**

A necessidade cada vez maior de se obter instrumentos capazes de satisfazer às demandas existentes, levou a Unidade de Informação a desenvolver serviços que contribuísem de forma relevante para a satisfação do usuário. Dessa forma, a Biblioteca realiza e oferece aos seus usuários os seguintes serviços:

a) **Comutação Bibliográfica**

Caracterizado como um programa técnico-científico que objetiva facilitar o acesso ao documento primário, reduzir os gastos na importação de material bibliográfico, contribuir para o aperfeiçoamento do ensino e pesquisa, além de identificar as instituições através de coleções bibliográficas por área de conhecimento, garantindo acelerar o fornecimento de cópias de documentos utilizadas nas bibliotecas universitárias.

b) **Serviço de Referência**

Serviço através do qual os usuários têm acesso a todo material bibliográfico que compõe o acervo. O empréstimo é permitido para livros dos quais a Biblioteca possui o mínimo de dois exemplares. No período de Julho de 2002 a Junho de 2003 foi realizado na BOT o empréstimo domiciliar de 25.441 exemplares e um total de aproximadamente 50.000 consultas nos terminais de consultas de títulos.
c) Fotocópia
Serviço oferecido a toda comunidade docente, discente e técnico-administrativa da UFERSA, onde são reproduzidas cópias de documentos.

d) Levantamento Bibliográfico
Serviço de pesquisa onde o usuário obtém informações sobre assuntos de seu interesse.

e) Normalização de Publicações
Serviço que compreende a normalização de todo material bibliográfico editado pelo SDI. São adotadas as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas - Abnt e Normas de Apresentação Tabular do Ibge.

f) Alerta
Serviço realizado com o objetivo de divulgar o acervo da Biblioteca da UFERSA, através de murais instalados dentro da UFERSA.

g) Treinamento de Usuários
Oferecido aos discentes de Graduação e Pós-Graduação, professores e funcionários, e tem por objetivo orientar os usuários no uso da Biblioteca e seus recursos informacionais.

- Automação

A automação do acervo teve início em janeiro de 1999, com a implantação do software SAB 2000 que é um sistema de recuperação da informação, que permite aos usuários melhor utilização dos recursos de informação. Na ocasião, foi implantada uma rede local, permitindo melhor compartilhamento de dados, através de computadores interligados.

Para o serviço de circulação, o programa possibilita o empréstimo, o cadastramento de usuários inscritos, bem como a situação dos mesmos em relação ao
uso do acervo e processar estatísticas nos mais variados aspectos como: usuários em débito, obras mais consultadas, levantamento de empréstimos, consultas, entre outros.

Na atualidade, a biblioteca disponibiliza aos usuários dois microcomputadores instalados na sala de leitura, para consulta às bases locais, e quatro microcomputadores no portal de periódicos para acesso à Internet, à CAPES e outras fontes de pesquisas bibliográficas, que representa hoje um meio para democratização da comunicação, possibilitando aos usuários comunicarem-se entre si e acessarem, de forma dinâmica e veloz, um grande número de material eletrônico, tais como: bibliotecas virtuais, periódicos eletrônicos, bases de dados on-line, jornais diários, entre outros, permitindo o resgate de informações mediante o acesso de textos completos disponibilizados on-line.

- **Redes Cooperativas**

  A Biblioteca participa de programas cooperativos, que contribuem para o avanço nas relações de intercâmbio e tramitação de conhecimentos.

  a) **Catálogo Coletivo Nacional de Publicações Seriadas – Ccn (Ibict).** É uma rede cooperativa de unidades de informação de instituições localizadas no Brasil. É o centro responsável pela atribuição do Número Internacional Normalizado para publicações Seriadas (Issn) às publicações editadas no Brasil. Possibilita o acesso a publicações periódicas científicas e técnicas, reunindo também informações de catálogos, produzidos pelas principais bibliotecas do país, em um único catálogo nacional de acesso público.

  b) **Teses Brasileiras (Ibict/Capes).** Objetiva disseminar a produção científica dos programas de pós-graduação com relação a teses e dissertações produzidas por brasileiros no Brasil e no exterior.
• Bases de Dados

Objetivando garantir à comunidade acadêmica acesso universalizado à produção científica e tecnológica nacional e internacional, a biblioteca disponibiliza aos seus usuários importantes bases de dados, ferramentas essenciais para a realização de pesquisas bibliográficas abrangentes e atualizadas.

A Biblioteca da UFERSA, através do Portal criado pela CAPES, permite o acesso ao conteúdo de periódicos/revistas internacionais, através das seguintes bases internacionais: Academic Press, CD ROM PRO, OVID, Silver Platter e Science Direct. É permitido, também, o acesso à base geral de resumo, referências e citações, à Web of Science, que permite a avaliação da relevância dos artigos registrados, com 8.400 títulos indexados; a um índice de patentes com 18 milhões de registros, e acesso a oito bases de dados de referências temáticas, cobrindo as áreas de Agronomia, Biologia, Ciências dos Alimentos, Economia, Engenharia, Geociências, Letras, Linguística, Psicologia e Sociologia, em mais de 29.000 títulos indexados.

Além destas, encontram-se disponíveis à comunidade acadêmica, através da Internet, outras bases de dados nacionais como: AGROBASE, Teses Brasileiras e IBICT.

• Periódicos Eletrônicos

A explosão editorial em todas as áreas, conjugada à necessidade de redução nos orçamentos internos, determinou a união de interesses para formação de consórcios de bibliotecas para seleção, aquisição, manutenção e preservação da informação publicada em periódicos científicos eletrônicos.

A Biblioteca da UFERSA, acompanhando a recente tendência do compartilhamento, disponibiliza aos seus usuários em meio eletrônico, o texto, na íntegra, de importantes periódicos nacionais e internacionais, através dos seguintes consórcios:

a) Consórcio Nacional de Periódicos Eletrônicos – Cbbu/Capes
Disponibiliza à comunidade universitária, através de articulação política feita pela Comissão Brasileira de Bibliotecas Universitárias (Cbbu) junto à Capes, acesso à base geral de referências de citações Web of Science, oito bases de dados referenciais temáticos, cobrindo diversas áreas do conhecimento e um índice de patentes.

b) Scielo – Scientif Eletronic Library Online

Biblioteca virtual, que visa permitir a consulta a coleções de periódicos científicos em formato eletrônico proporcionando acesso a coleções de periódicos no todo, aos fascículos de cada um período, aos textos completos de artigos de revistas, produzindo e publicando indicadores do seu uso e impacto.

- **Divulgação**

A divulgação do conhecimento didático, técnico e científico gerado pelo ensino, pesquisa e extensão na UFERSA é realizado na própria instituição. Para tanto, o setor desenvolve serviços de Editoração e Divulgação, com o objetivo de publicar artigos e textos de autoria dos professores e pesquisadores da Instituição, bem como de outras Instituições congêneres.

Na UFERSA é editada e publicada a REVISTA CAATINGA, de circulação nacional e internacional, indexada pela CAB Abstracts (CABI Publishing) e, atualmente, com conceito C pela CAPES, e Boletins Técnico-científicos, onde são apresentados os trabalhos de pesquisa na instituição.

- **Área Física Construída**

<table>
<thead>
<tr>
<th>AREA FISICA</th>
<th>M²</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Área Física Construída</td>
<td>1.421,64</td>
</tr>
<tr>
<td>Área para acervo</td>
<td>332,32</td>
</tr>
<tr>
<td>Área p/ leitura e trabalho em grupo</td>
<td>670,69</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: Biblioteca “orlando Teixeira”
### Consultas e Empréstimos/Diários

<table>
<thead>
<tr>
<th>CONSULTA</th>
<th>TOTAL</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Livros</td>
<td>150</td>
</tr>
<tr>
<td>Periódicos</td>
<td>80</td>
</tr>
<tr>
<td>Portal de Periódicos</td>
<td>02</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Total</strong></td>
<td><strong>232</strong></td>
</tr>
<tr>
<td>Empréstimos</td>
<td>92</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: Biblioteca “Orlando Teixeira”
3.6.3 Assistência ao Discente

3.6.3.1 Bolsas

A UFERSA dispõe de vários tipos de bolsas para auxiliar o estudante durante o seu curso de graduação.

- De Auxílio e Manutenção

A Bolsa de Auxílio e Manutenção tem por finalidade, ajudar na manutenção do aluno carente na Vila Acadêmica, sendo seu valor e número, estipulados de acordo com as possibilidades financeiras da UFERSA.

A inscrição dos candidatos à Bolsa de Auxílio Manutenção será feita na Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários, no prazo por esta estabelecido.

O candidato à Bolsa de Auxílio e Manutenção deve:
1. ser aluno regularmente matriculado na UFERSA conforme comprovante do semestre letivo correspondente fornecido pela Pró-Reitoria de Ensino de Graduação;
2. estar matriculado e cursando regularmente pelo menos 05 (cinco) disciplinas, conforme comprovante da PROEG;
3. apresentar os documentos originais que comprovem sua situação econômica.

- De Trabalho

A Bolsa de Trabalho tem por finalidade despertar o interesse do aluno para atividades relacionadas com o desenvolvimento de estudos e pesquisa na área agropecuária, complementados com trabalhos nas áreas de extensão e de difusão de tecnologia.
O candidato à Bolsa de Trabalho deverá estar matriculado a partir do 2º semestre do curso, não apresentar em seu currículo escolar punições por atos contra os regimentos da UFERSA e da Vila Acadêmica, não ter qualquer tipo de bolsa que o obrigue ao cumprimento de carga horária específica.

- **Bolsa de Monitoria**

  As bolsas de monitoria instituídas pela UFERSA têm como objetivo despertar o interesse do estudante pelo Magistério, auxiliando assim o professor na execução de suas tarefas e são divididas em duas categorias: remunerada e voluntária. Os editais com a descrição das exigências são divulgados pelos departamentos. Os alunos interessados deverão se informar nos departamentos, a fim de obter todos os dados de que necessitam para se inscrever.

  A ocupação de uma vaga de monitoria remunerada por um mesmo estudante é de dois semestres consecutivos, sendo permitida a recondução por mais dois semestres, sempre que solicitada pelo professor orientador.

  A monitoria voluntária exercida pelo estudante é sem nenhuma bolsa especificamente destinada pela Instituição para ele, sendo que o número de monitores voluntários é determinado por cada Departamento.

- **Representação Estudantil**

  A UFERSA disponibiliza para os estudantes espaço físico com telefone para o funcionamento do Centro Acadêmico para o desenvolvimento de atividades culturais, políticas, sociais, etc. Atualmente existem os Centros Acadêmicos de Agronomia (CAA) e o de Medicina Veterinária (CAVET) exercendo atividades várias tais como:

  - Desenvolvimento de atividades culturais, políticas, sociais, etc.;
  - Integração com colegas de outras instituições de ensino superior através de congressos, encontros nacionais, jogos universitários, etc.;
  - Publicação de jornal onde os estudantes exteriorizam todas as formas de expressão política, cultural, social, etc.
• **Parque Esportivo**

A UFERSA dispõe de um Ginásio de Esporte coberto com quadra de vôlei, basquete e futebol de salão, uma piscina, um campo de futebol e uma pista de atletismo.

O estudante tem acesso a todas essas dependências, obedecida a exigência do exame médico para a piscina e os horários estabelecidos pelo Setor de Esportes.

• **Serviços assistenciais**

* Vila acadêmica e auxílio residência

A UFERSA conta com uma Vila Acadêmica com capacidade para 280 alunos, sendo em média, do sexo masculino e do sexo feminino.

O Auxílio Residência é a concessão de moradia em uma das residências da Vila Acadêmica. Cabe ao aluno, providenciar seus pertences pessoais.

Para receber o auxílio residência, o aluno deverá atender aos seguintes requisitos:

♦ ser aluno regularmente matriculado na UFERSA;
♦ não ter família residindo em Mossoró;
♦ havendo disponibilidade de vagas, na Vila Acadêmica, poderão beneficiar-se os alunos que residem em áreas limítrofes do município de Mossoró.

* Serviço social e apoio psicológico

A Escola dispõe de um setor de Serviço Social (onde é desenvolvido um trabalho sócio-educativo promocional e assistencial). A equipe de Assistentes Sociais informa e encaminha o discente para uso dos recursos existentes na UFERSA e na comunidade local.

**Assistente Social:**
Lucia de Fátima Oliveira
Psicóloga:
Maria de Fátima Franca Ramos.

3.7 Referências Bibliográficas


COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS, Minuta de resolução: Institui as diretrizes curriculares para os cursos de graduação na área de ciências agrárias.. Port. SESu/MEC n°146 de 10/03/98. 6p. 1999.


